

Porto

Porto Vivo procura ideias para a frente ribeirinha

- Concurso internacional será lançado no próximo mês e conta com o patrocínio do BPI e da APDL
- Acordo entre o banco e a sociedade oferece condições especiais para os investidores na Baixa

Carta Sofia Luz

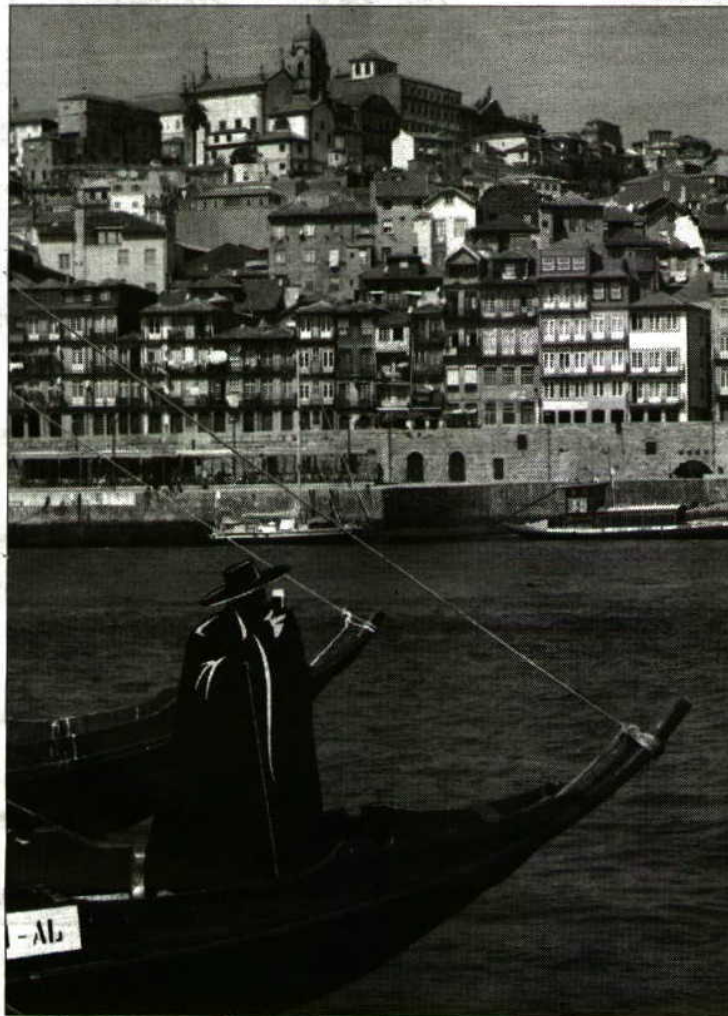
A Porto Vivo – Sociedade de Reabilitação Urbana deverá abrir, no próximo mês, um concurso público internacional de recolha de ideias para a requalificação da frente ribeirinha do Porto, entre a ponte de Maria Pia e a Rua de D. Pedro V, em Massarelos. As propostas não deverão centrar-se somente nos espaços públicos, podendo apontar soluções para a reorganização de áreas privadas.

“Será um concurso internacional de ideias para as áreas públicas e privadas. De facto, também deve indicar caminhos para o ordenamento privado”, esclareceu, ontem, Arlindo Cunha. O presidente do Conselho de Administração da Porto Vivo considera que, neste momento, existem zonas da marginal fluvial que “estão bem aproveitadas” e outras bastante degradadas, a necessitarem de uma intervenção, “como a Escarpa das Fontainhas”.

Os melhores projectos receberão um prémio monetário. As propostas vencedoras servirão de base às futuras unidades de intervenção da sociedade para a frente ribeirinha. O Banco Português de Investimento (BPI), a par da Administração dos Portos do Douro e Leixões e da Câmara portuense, será um dos patrocinadores do concurso público. O protocolo, assinado ontem por Arlindo Cunha e por Artur Santos Silva, presidente do Conselho de Administração do BPI, prevê que o banco disponibilize cerca de 50 mil euros para o concurso.

Condições especiais

Com este acordo, o BPI passará a ser parceiro da Porto Vivo e juntar-se-á às três instituições ban-



Melhores ideias para a marginal fluvial serão premiadas

Apoio à reabilitação da marginal fluvial

50
mil euros

é o valor que o Banco Português de Investimento disponibilizará, enquanto patrocinador do concurso público

cárias – Millennium BCP, Caixa Geral de Depósitos e BBVA – que oferecem condições especiais nos produtos financeiros aos investidores na Baixa. O entendimento, que vigora por um ano (sendo renovável), surgiu após o convite da sociedade. Mais informações poderão ser obtidas na Loja de Reabilitação.

“Está a ser realizado um trabalho de fundo, e não de espectáculo, que visa reabilitar a Baixa. É um projecto fundamental”, sub-

linhou Artur Santos Silva, lembrando que o Banco Europeu de Investimento (BEI) financiará com 200 milhões de euros a recuperação de espaço público no Porto e em Lisboa, no âmbito do processo de reabilitação das zonas históricas das cidades. “O BEI considera a requalificação urbana na Europa como uma das suas grandes prioridades. É muito bom que as instituições europeias estejam a dar atenção a este problema”, concluiu. ◀

Pormenores

Ponte pedonal no Masterplan

A frente ribeirinha surge como uma área de acção especial no masterplan da Porto Vivo. Sugere-se a construção de uma ponte pedonal à cota baixa entre a Ribeira de Gaia e a Alfândega do Porto para “repercutir o turismo das caves sobre a margem portuense” e “ampliar a capacidade lúdica das duas margens” do Douro. No documento, aponta-se, ainda, para o desenvolvimento de cais turísticos e a criação do comércio de qualidade elevada e de estabelecimentos de animação.

450 milhões para investir no espaço público

Além da frente ribeirinha, há mais quatro áreas de acção especial: Avenida da Ponte, Parque da Inovação (na área do Campo 24 de Agosto), eléctrico histórico e mercado do Bolhão. No masterplan, é referido que o investimento necessário em equipamentos e obras no espaço público nessas áreas é de 450 milhões de euros.